

## Relatório de Gestão

O presente relatório de gestão tem como objectivo dar a conhecer aos órgãos sociais e terceiros com os quais a Fundação tem relações, sobre alguns aspetos que o Conselho de Administração considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida pela Fundação Rebikoff-Niggeler no exercício de 2013.

### 1- Evolução da atividade da Fundação

O ano de 2013 representou o primeiro ano de atividade com o novo submersível LULA1000. A FRN começou, através deste novo equipamento, os estudos de mapeamento dos habitats nas vertentes das ilhas dos Açores, até aos 1000 metros de profundidade, nomeadamente nas vertentes das ilhas do Faial e Pico.

Os trabalhos decorreram no âmbito de protocolos de cooperação em vigor com os seguintes parceiros:

Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores (DOP/UAç), Secretaria Regional dos Recursos Naturais do Governo Regional dos Açores e Evonik Industries.

A Fundação no ano de 2013 teve um volume de negócios de 63.703,10 €.

Ao nível dos resultados líquidos e meios libertos, a sua influência e evolução pode medir-se através dos seguintes indicadores:

	2013	2012	Variação (%)
<b>Resultados Líquidos</b>	-165 681,28	-744 831,66	-349,56%

Em termos de resultados líquidos a Fundação obteve um aumento significativo, embora continue com um resultado negativo.

Em relação ao crescimento propriamente dito da Fundação como pudemos ver no quadro seguinte conclui-se que a Fundação no ano de 2013 face ao ano de 2012 mostrou um decréscimo.

	<b>2013</b>
<b>Crescimento da Fundação</b>	-7,680

## **2- Fatos Relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgação nas contas do exercício.

## **3- Evolução previsível da actividade**

Para o ano de 2014, estão previstos as seguintes intervenções:

Continuarão as intervenções de trabalho com o submersível LULA1000 no mar dos Açores, nomeadamente no âmbito dos protocolos celebrados com a Secretaria Regional dos Recursos Naturais do Governo Regional dos Açores e com o Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores (DOP/UAç), e com outros parceiros que estejam a desenvolver projetos com a fundação, bem como para documentar grandes lulas de profundidade.

Estão em curso negociações com a produtora de televisão inglesa BBC sobre a utilização do submersível LULA1000 no âmbito da produção de um documentário sobre o Oceano Atlântico, projeto que promoverá o trabalho da Fundação bem como as ilhas e o mar dos Açores.

Foi deliberado com o Museu Oceanográfico em Stralsund/Alemanha, de procurar financiamento externo para um projeto científico sobre cachalotes e lulas, bem como para a realização de uma exposição “deep-sea”.

Decorreu o primeiro ano de contrato com o patrocinador “Evonik Industries”, resultando em algumas produções televisivas, dando visibilidade ao trabalho da Fundação.

#### 4- Breve análise da situação Económico-financeira da Fundação:

	2013	2012	Variação (%)
<b>Solvabilidade</b>	310,06	165,38	47%
<b>Endividamento</b>	0,003	0,01	-87%
<b>Autonomia Financeira</b>	0,997	0,9940	0,28%
<b>Liquidez geral</b>	196,10	103,16	47%

No que diz respeito ao rácio de Solvabilidade podemos constatar que a Fundação apresenta um aumento significativo passando de 165,38 no ano 2012 para 310,06 no ano de 2013, mas continua a demonstrar que não tem quaisquer dificuldades em satisfazer as suas obrigações com os seus próprios meios.

Em relação ao rácio de endividamento apresenta uma ligeira diminuição em relação ao ano anterior. No entanto, podemos considerar que a Fundação não tem endividamento.

A Autonomia Financeira aumentou para 99,7% relativamente ao ano anterior. O que significa que os credores da empresa não têm razões para a solvabilidade dos seus créditos.

Por último, verificou-se um aumento da Liquidez Geral de 103,16 para 196,10 sendo este um valor superior a 1, significa que a fundação continua a apresentar uma liquidez muito favorável e que não demonstra dificuldades em

manter-se num bom nível, ou seja, que o ativo circulante é suficiente para pagar as dívidas de curto prazo.

## **5- Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social**

A Fundação não tem em mora qualquer dívida à administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem quaisquer outras entidades públicas.

## **6- Proposta de aplicação de resultados**

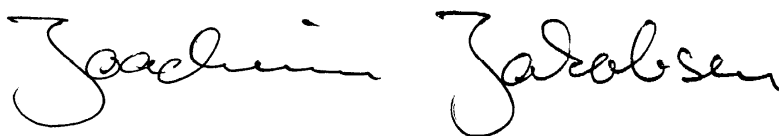
O resultado líquido do exercício é no valor negativo de 165.681,28. € os quais terão a seguinte afetação: 100% para resultados transitados.

## **7- Agradecimentos**

A gerência da Fundação aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Horta, 31 de Março de 2014

O Presidente do Conselho da Administração



Joachim Jakobsen